

ENCONTRO

Alesp realiza 1ª audiência pública do Orçamento Estadual para 2023

Encontro foi realizado em Mira Estrela

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

Os pedidos para investimentos na área do turismo na região de São José do Rio Preto dominaram a primeira audiência pública do Orçamento estadual para 2023 realizada pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo na quinta-feira, 17, em Mira Estrela.

A audiência inaugural do ciclo de 29 encontros no Estado de São Paulo contou com a presença do presidente da Alesp, deputado Carlão Pignatari, e com a presença do presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, deputado Gilmaci Santos (Republicanos), e do deputado Enio Tatto (PT).

"Mira Estrela é a primeira das grandes audiências públicas que a Assembleia Legislativa faz para resolver os problemas que o Estado tem. O governo tem feito investimentos em diversas áreas, mas a gente sabe que os municípios ainda precisam muito da ajuda do Estado", disse o presidente Carlão Pignatari, que fez a abertura da audiência.

Durante a reunião, que serve para que os cidadãos apresentem as demandas de suas regiões para formulação do orçamento estadual para o ano que vem, a secretária de Turismo de Mira Estrela, Gleice Castrequine, falou sobre a praia fluvial da cidade, principal atrativo turístico da região. "Precisamos da



parceira do Estado para que a gente possa investir e potencializar nossos atrativos", afirmou.

A secretária propôs aos parlamentares o investimento em capacitação profissional para atuação no turismo local. "Precisamos do investimento para capacitar as pessoas que estão aqui no município para que elas sejam os profissionais que venham a atender essa nova demanda, e para que possamos gerar mais empregos através do turismo", disse.

Mira Estrela, assim como outros municípios da região, é banhada pelo rio Grande, um dos formadores do rio Paraná, maior curso de água da América do Sul depois do rio Amazonas.

Prefeito de Rubinéia, cidade que também faz parte da região de São José do Rio Preto, Professor Lugato fez coro ao pedido de maiores recursos para a pasta de turismo da região. "Temos um potencial imenso, com 60 km de orla do segundo maior rio do Brasil, mas que está em uma situação de dormência. O turismo é sem dúvida o maior gerador de emprego e renda", disse.

Dentre as demandas, se destacaram também as reivindicações pela inclusão de mais cidades na classificação de Município de Interesse Turístico (MITs), para destinação de recursos para o turismo na região. Também tiveram pedidos de recursos para a saúde e para o tratamento de lixo na cidade. Na ocasião, o presidente

da CFOP, Gilmaci Santos, afirmou que a criação de novos MITs está sendo tratada na Casa. "Temos um grupo de deputados que conhecem bem o turismo no Estado que estão trabalhando para que mais municípios possam entrar e possam receber esse recurso", disse o parlamentar, que também sugeriu aos prefeitos da região a criação de uma comissão para formulação de um projeto sobre o turismo que possa ser discutido junto a Assembleia Legislativa e a Secretaria de Estado do Turismo.

As próximas audiências públicas acontecem nesta sexta, dia 18, em São José do Rio Preto, às 10h, e em Barretos, às 19h, com transmissão ao vivo pela Rede Alesp na TV e Youtube. As audiências contam com participação presencial e via internet, para evitar a contaminação pela Covid-19.

COMO PARTICIPAR

As audiências públicas serão transmitidas ao vivo pela Rede Alesp na TV e no Youtube. Os interessados em participar com demandas e sugestões, deverão inscrever no site da Assembleia (www.al.sp.gov.br), no ícone "Audiências Públicas do Orçamento", e seguir as orientações. No dia da audiência da região correspondente, o link da plataforma Zoom será encaminhado através do e-mail informado no formulário de inscrição. No mesmo ícone, o cidadão poderá enviar sugestões ao Orçamento.

CALENDÁRIO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS ORÇAMENTO 2023			
17/03 Câmara Municipal de Mira Estrela, 18h	18/03 Câmara Municipal de São José do Rio Preto, 10h	18/03 Auditório da IFSP de Barretos, 19h	19/03 Câmara Municipal de Guará, 11h
24/03 Câmara Municipal de Presidente Prudente, 18h	25/03 Câmara Municipal de Birigui, 10h	25/03 Câmara Municipal de Dracena, 19h	26/03 Herculândia Clube, Herculândia, 11h
31/03 Câmara Municipal de Batatais, 18h	01/04 Auditório Unesp Bauru, 10h	02/04 Anfiteatro Municipal de Euclides da Cunha, 11h	07/04 Câmara Municipal de Assis, 18h
08/04 Câmara Municipal de Avaré, 10h	08/04 Centro Com. João Batista Tonon, Coronel Macedo, 19h	09/04 Câmara Municipal de Apiaí, 11h	28/04 Câmara Municipal de Mococa, 18h
29/04 Câmara Municipal de Rio Claro, 10h	29/04 Câmara Municipal de Sumaré, 19h	05/05 Câmara Municipal de Itapetininga, 18h	06/05 Câmara Municipal de Boituva, 10h
06/05 Paço Municipal de Jundiaí, 19h	12/05 Câmara Municipal de Iguape, 18h	13/05 Câmara Municipal de Embu das Artes, 10h	13/05 Câmara Municipal de Mairiporã, 18h
19/05 Câmara Municipal de Cruzeiro, 18h	20/05 Câmara Municipal de Taubaté, 10h	27/05 Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, 10h	27/05 Câmara Municipal de Praia Grande, 18h
			30/05 Alesp, São Paulo, 15h

Sujeito a alterações

POLÍTICA

Valentim Gentil protocola pedidos para reforma e construção de importantes obras

Foram pedidos recursos para Praça da Matriz e Centro de Eventos

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

O Prefeito Adilson Segura cumpre agenda na Capital Paulista e esteve em reunião com Maciel da Rocha, chefe de gabinete do secretário de Estado de Desenvolvimento

Regional, Marco Vinholi.

Foram protocolados pedidos para liberação de recursos para importantes obras no município, sendo R\$700 mil para segunda fase de obras na Praça da Matriz e R\$1 milhão para a constru-

ção do Centro de Eventos no Recinto Municipal "Maria Cavalin".

Adilson agradece ao Maciel e Marco Vinholi pela recepção e atenção com os pedidos, além do governador João Doria e o vice, Rodrigo Garcia.





**Qualidade e garantia
você encontra aqui!**

Eder: (17) 99725-3326
Marcelo Gallo: (17) 99613-7667

- COMPRA
- VENDA
- TROCA
- FINANCIÁ

Fernandópolis registra 10 novos casos de Covid-19

O número de casos suspeitos é de 31

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

O Boletim Epidemiológico desta sexta-feira, 18, registrou mais 10 casos positivos para Covid-19 em Fernandópolis. O número de infectados chegou a 21.879.

O informativo traz também 38.828 testes negativos e 20.315 pacientes curados. O número de casos suspeitos é de 31.

Até o momento, 381 pessoas morreram devido às complicações da Covid-19 no município.

Conforme deliberação da Secretaria Estadual da Saúde, todas as pessoas com síndromes gripais são testadas por meio da coleta de exames para o Covid-19. A testagem é realizada de acordo com o período de início dos sintomas, por PCR ou Teste Rápido.



Jales confirma mais uma morte e seis novos infectados pelo Coronavírus

Vítima é um homem de 58 anos

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

Nesta sexta-feira, 18 de março, de acordo com a Vigilância Epidemiológica de Jales, foram registradas 11 notificações de casos suspeitos para o novo Coronavírus nas últimas 24 horas. Entre estes casos ou os notificados anteriormente e que aguardam resultados de exames, 7 testaram como negativos, 5 foram descartados por critérios epidemiológicos

e 6 receberam resultados positivos.

Os casos positivos foram diagnosticados em: uma criança de 9 anos; mulheres de 60 e 63 anos; homens de 25, 32 e 50 anos.

Os novos casos foram notificados através das unidades de referência do Arapuã (1), Paraíso (1), Núcleo Central de Saúde (1), Roque Viola (1), Uniamérica (1) e Rural (1).

Outros 9 pacientes foram

considerados curados da covid-19 e liberados do isolamento domiciliar. Atualmente Jales contabiliza 13838 pacientes curados. O número total de pacientes internados na ala de síndrome gripal é divulgado pela Santa Casa de Misericórdia de Jales.

Foi registrado também o falecimento de um homem de 58 anos na manhã da quarta-feira, 16, registrado na Santa Casa de Misericórdia de Jales.



Ministro determina bloqueio do Telegram

Alexandre de Moraes atendeu a um pedido da Polícia Federal

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o bloqueio do aplicativo de mensagens Telegram em todo o Brasil.

A decisão foi assinada na quinta-feira (17) e divulgada nesta sexta-feira (18). Após pedido da Polícia Federal (PF), Moraes determinou que as plataformas digitais e provedores de internet adotem ações para inviabilizar o funcionamento do aplicativo.

Na decisão, há a exigência às empresas “provedoras de serviço de internet, na figura de seus Presidentes, exemplificativamente ALLGAR TELECOM, OI, SKY, LIVE TIM, VIVO, NET VIRTUA, GVT, etc...”, para que insiram obstáculos tecnológicos capazes de inviabilizar a utilização do aplicativo TELEGRAM”.

Em caso de descumprimento da decisão, o ministro estabelece uma multa diária de R\$ 100 mil.

“A suspensão completa e integral do funcionamento do

TELEGRAM no Brasil permanecerá até o efetivo cumprimento das decisões judiciais anteriormente emanadas, inclusive com o pagamento das multas diárias fixadas e com a indicação, em juízo, da representação oficial no Brasil (pessoa física ou jurídica)”, decidiu o ministro.

Ele também cita decisões judiciais que o Telegram não teria cumprido, como a derubada de perfis do blogueiro Allan do Santos e do site Terça Livre, além de páginas de apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

Na decisão, está escrito que a Polícia Federal afirma que “o aplicativo TELEGRAM é notoriamente conhecido por sua postura de não cooperar com autoridades judiciais e policiais de diversos países, inclusive colocando essa atitude não colaborativa como uma vantagem em relação a outros aplicativos de comunicação, o que o torna um terreno livre para proliferação de diversos conteúdos, inclusive com repercussão na área criminal”.

A PF também não teria tido resposta da empresa quan-

do enviou decisões judiciais para fornecimento de dados e suspensão de monetização das contas vinculadas a Allan dos Santos.

Segundo Moraes, o Telegram chegou a realizar um “bloqueio pontual” destes perfis, mas não cumpriu a totalidade da decisão do STF.

“Apesar do bloqueio pontual dos três perfis mencionados (@allandossantos; @artigo220 e @tercalivre), não houve, por parte da empresa Telegram, o devido atendimento à determinação emanada deste Supremo Tribunal Federal”, afirmou

o ministro, acrescentando que “a plataforma Telegram, em todas essas oportunidades, deixou de atender ao comando judicial, em total desprezo à Justiça brasileira”.

Ele completa que o STF determinou que a empresa, entre outros pontos, indicasse o usuário de criação dos mencionados perfis, com todos os dados disponíveis (nome, CPF, e-mail), ou qualquer outro meio de identificação possível, além de apontar a data de criação do perfil.

Fonte: www.cnnbrasil.com.br

artigo

Pandemia: amarga ilusão do novo normal

• Por **ANDRÉ MARCELO LIMA PEREIRA**
Psicólogo - Email: andremarcelopsicologo@hotmail.com



O novo coronavírus é um elemento invisível aos olhos humanos, porém, dispõe de um poder devastador ao funcionamento cardiorrespiratório. Tem a capacidade de transmissão altamente potencializada durante a interação das pessoas, geralmente por meio de gotículas humanas, e compartilhamento de objetos contaminados (PORCINO et al., 2020), “adensamento populacional urbano, massiva mobilidade de populações nestes espaços, agregação de grandes contingentes de pessoas pobres, que por seu turno acabariam por ocupar habitações precárias com acesso limitado ao saneamento básico” (LIMA; BUSS; PAES-SOUZA, 2020, p. 2). A transmissão “parece ocorrer principalmente pelo contato com uma pessoa infectada, através de gotículas respiratórias geradas quando a pessoa tosse, espirra, ou por gotículas de saliva ou secreção nasal. Ainda não se determinou o tempo de sobrevivência deste novo coronavírus em ambientes e objetos e se existe transmissão por fômites” (CARVALHO et al., 2020, p. 3). O vírus se espalha rapidamente entre infectando as pessoas que, por sua vez, podem infectar outras pessoas próximas ou que estejam em convívio familiar, social e laboral. A pandemia, transformada em crise mundial de saúde, originou-se dessa capacidade de transmissão rápida e de difícil identificação do vírus, controle de expansão e exponencial capacidade de infecção.

Uma pandemia impacta a vida humana de diversas formas: causa uma crise geral e global, revela alto impacto nas convicções dos seres humanos, provoca mudanças nos valores culturais, emocionais, religiosos, sociopolíticos e econômicos e, principalmente, desperta nos indivíduos a sensação de impotência e autoquestionamento (LIMA; BUSS; PAES-SOUZA, 2020). Assim é que, em função da pandemia, tudo se transformou: relações sociais e profissionais (ou laborais, com home office), comportamentos, contatos, acessos a espaços públicos e privados, dentre outras. Todavia, apesar dessas transformações, em algumas áreas não houve mudanças mais sensíveis ou profundas, e muita coisa permaneceu inalterada, com zonas de conforto diante do novo desafio.

Esperava-se, durante e após a pandemia, que o ser humano emergisse com uma nova visão de mundo e de vida, pelos sofrimentos e limitações que ela causou. Criou-se uma ilusão amarga de remodelação individual e social, mas não parece que a retomada das atividades econômicas e de lazer tenha realizado o solidificado esse ser humano que se imaginava. As pessoas estão, aos poucos, retomando suas vidas, porém,

a “máscara”, imposta fisicamente, não impede que se desmascare ou se desvende a realidade: vivem-se os mesmos dramas diários individuais e, muitas vezes, se esquece das mazelas sociais e o drama coletivo. As dores, expostas com a propagação da doença, não se recuperaram de suas feridas nem evitaram o amargo do remédio para seu tratamento, sem que se tenha alterado a direção dos caminhos a percorrer pela frente. Parece não se enxergar longe, somente se busca sobreviver aos dias ou aos momentos, enquanto se vivencia a presença de “outras palavras e expressões [que] tomaram conta do dia a dia: pandemia, distanciamento, isolamento social, isolamento vertical [e horizontal com lockdown], cloroquina, ivermectina, imunidade de rebanho, testar positivo, testar negativo, intubado, extubado, novo normal... Tudo anormal!” (ALMEIDA, 2021, p. 11). Na prática, hábitos foram alterados rapidamente, diante da necessidade (ou imposição) das máscaras, álcool em gel, viseiras, escudos faciais e outros apetrechos que passaram a ser acessórios obrigatórios na proteção individual e coletiva, sem saber, com certeza, como se agir. Na verdade, assistiu-se à formulação de “ilusórias e esquizofrênicas futurologias – quase todas mediadas por um apocalipse sem igual” (ALMEIDA, 2021, p. 57), contra a insistência das tentativas de se viver um isolamento social sem perder a vivência de uma rotina em família e de trabalho normal.

Não se pode conceber a ideia de que a influência de um vírus tenha transformado o mundo em um caos, mas é importante salientar que comprometeu a saúde mental diante de um “novo normal” imposto pela pandemia. A preocupação com a saúde mental da população se intensifica durante uma grave crise social, e a “pandemia da Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) pode ser descrita como uma dessas crises, a qual tem se [sic] caracterizado como um dos maiores problemas de saúde pública internacional das últimas décadas, tendo atingido praticamente todo o planeta” (FARO et al., 2020, p. 2). Um evento dessa proporção acarreta perturbações psicológicas e sociais que afetam a capacidade de enfrentamento de toda a sociedade, em variados níveis de intensidade e propagação (BRASIL, 2021), e esforços emergenciais envolvendo diferentes áreas do conhecimento (dentre elas a Psicologia) são demandados para engendrar formas de lidar com o contexto da crise.

A “paranoia” do coronavírus não deixou de gerar e fomentar acometimentos mentais. Entre os sintomas ocasionados diante da nova situação individual e social, cognominado o

“novo normal”, se apresentam: sintomas depressivos, ansiedade, estresse de moderado a grave, isolamento social e discriminação, fobias específicas, evitação, medos e incertezas, comportamento compulsivo, sintomas físicos e prejuízos no funcionamento social, além da possibilidade de incremento nos índices de violência doméstica derivados da convivência diuturna e nem sempre amistosa dos membros das famílias, recaindo os maiores impactos sobre as mulheres, idosos e infantes vulneráveis ao estresse e às agressões (FARO et al., 2021; BRASIL, 2021).

Durante a pandemia, os relacionamentos sociais foram reduzidos e alterados, com parco e difuso contato interpessoal diário e redução do número de pessoas nos relacionamentos. Assistiu-se à evolução do medo que justificava o comportamento de isolamento das pessoas que nem sempre conseguiam cumprir o isolamento social: tornou-se “difícil e desconfortável ficar sozinho consigo mesmo, tendo que lidar com inúmeros desafios e encarar os próprios conteúdos, os medos e monstros” que se avolumavam cotidianamente e geravam uma carga emocional intensa (COLOMBY; SALVAGNI; CHERON, 2020, p. 145). Afinal, enfrentar uma pandemia não se restringe a determinadas pessoas nem depende tão somente de adaptação ao estilo de vida: requer uma adaptação subjetiva de como olhar a existência no mundo (LELES, 2020).

Instalada a ilusão do novo normal, FARO et al. (2021, p. 8) comentam que o “terceiro momento da crise pode ser compreendido como uma fase de reconstrução social. Após o declínio do número de novos casos e a diminuição da transmissão comunitária, as medidas de distanciamento social são reduzidas e o surto de contaminação tende a estar sob controle, ainda que não seja necessariamente inexistente”. Nessa situação, os indivíduos começam a retomar as atividades habituais, com retorno gradual do funcionamento das instituições, do comércio e ambientes laborais, permeadas por menor nível de exigência de proteção contra o contágio e com redução dos casos de transmissão comunitária, internações e mortes. Embora se assista a uma progressiva retomada da rotina diária em curto prazo, um conjunto de consequências da pandemia requer prazos prolongados (médio e longo) para se ter a normalidade habitual. Todavia, quando se pensa em um novo tempo em saúde, pensa-se em “colocar em prática novos comportamentos em resposta ante as urgências sociais e éticas manifestadas” nos tempos de pandemia na sociedade. O “novo começa por renovar o ser humano como sujeito de relações, um

sujeito ‘não pronto’, mas em constante transformação. Assim, é possível vislumbrar um ‘Novo Normal: saudável e humanizado’” (SOUZA; SALGADO; FRETTO, 2020, p. 93).

SCHIRATO (2020) entende o novo normal como a proposta de um novo padrão que possa garantir a sobrevivência do ser humano, ou seja, é importante perceber que há “luzes no horizonte de um ‘novo normal’ em saúde, uma transposição de um antes para um depois: a ‘saúde saudável’, pensada através da relação integrada e humanizada de todas as dimensões que constituem a estrutura do ser humano”. Certamente, “vamos ter que andar com máscara, mais contidos, menos expansivos, como se estivéssemos no frio [...] que apostar em um novo modelo de vida” (SOUZA; SALGADO; FRETTO, 2020, p. 110).

Para Veronese, Machado e Pozzoli (2020, p. 5), vive-se um período de excepcionalidade com o advento da pandemia da Covid-19, que fez emergirem velhas questões dormentes que, agora, ganham contornos novos e remodelam outras tantas: tem-se a impressão de que o estado de bem-estar foi abalado, quando não rescindido, em contraponto à ilusão de um novo normal positivo. São visíveis a “ausência do pleno emprego, as perdas na renda real, o desemprego, o colapso das empresas e a pobreza crescente, para citar alguns exemplos”, revivendo questões já anteriores à pandemia. Assim, a consciência da responsabilidade torna-se um signo da “assunção do ser”, isto é, o compromisso real para atuar com fraternidade e qualidade de seres humanos fraternos. Certamente se vivencia um “novo normal”, uma transformação com uma nova dimensão e sentido na compreensão do normal: uma vida conjugada com a essência humana, a raiz fraterna das relações humanas.

Há desafios impostos desde às mais singelas atividades do cotidiano às novas configurações das relações individuais e coletivas, os quais ainda perduram (SOUZA; SALGADO; FRETTO, 2020; VERONESE; MACHADO; POZZOLI, 2020; SCHIRATO, 2020): a permanência na casa, isolamento ou distanciamento social, acesso restrito às atividades de lazer, sensação de confinamento provocado pelo isolamento, necessidade de divisão dos espaços e das tarefas nas esferas públicas e privadas com efeitos nocivos às condições de saúde física e mental ainda não totalmente mensurados, e qualidade de vida das pessoas. Não se trata de amargar a ilusão de um novo normal, como se demandasse uma transformação radical no estilo de vida, nos comportamentos e relações sociais e familiares, mas de um normal novo, nascido de uma crise generalizada, impulsionando a reconstrução e valorização das dimensões do ser humano nas esferas social, física, mental e espiritual. Neste sentido, lembre-se a oportunidade de se configurarem uma nova Humanização, Integração e Responsabilidade, como elementos essenciais para a “saúde saudável” e relações humanas gratificantes no “novo normal”.

Outrossim, é preciso mobilizar, em todas as esferas (global, regional e nacional), os meios para conter o agravamento das desigualdades socioeconômicas e de saúde, bem como a contração econômica, que empurra as populações para a pobreza (CEPAL, 2020). Tem-se que a implementação de políticas econômicas e a alocação de recursos essenciais para o enfrentamento deste choque (tais como saúde, ciência e tecnologia, educação e proteção social) visam aumentar a proteção do país aos choques futuros. A recuperação da empregabilidade torna-se prioridade para mitigar os efeitos perversos da alteração dos padrões de produção, bem assim a ativação e priorização de complexos médicos da saúde, adequados, desenhados e implantados de modo a que ofereçam resposta aos problemas sanitários prejudiciais à população e a outras epidemias que possivelmente não vão vir. Igualmente, além do pensar coletivo, que não se descure da dimensão individual permeada de afetos em que a vida se realiza, mesmo diante de adversidades e vicissitudes que influenciam a passagem e a superação da transição ao normal sem rótulos, mas existencial.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. S. O Que vamos contar? Vozes da Pandemia: uma ação de documentar relatos sobre os impactos da Covid-19 em Alagoas (2020). Maceió, AL: EDUFAL, 2021. 95 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Plano de contingência nacional para infecção humana pelo novo Coronavírus 2019-nCoV: centro de operações de emergências em saúde pública (COE-nCoV). 3. ed. Brasília: MS, 2021. 26 p.
- CARVALHO, A. P.; PIMENTEL, A. M.; BEREZIN, E.; COSER, E.; ROCHA, M. A. W.; MARQUES, S. R. Novo coronavírus (COVID-19). Sociedade Brasileira de Pediatria, n. 14, fev. 2020. Documento Científico, Departamento Científico de Infectologia, p. 1-12, 14 fev. 2020.
- CEPAL - Comisión Económica para América Latina y el Caribe. Informe especial COVID-19 n. 2: dimensionar los efectos del COVID-19 para pensar en la reactivación, 21 abr. 2020. 21 p. Disponible en: https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/45445/4/S2000286_es.pdf. Acceso en: 16 mar. 2022.
- COLOMBY, R. K.; SALVAGNI, J.; CHERON, C. (orgs.). A Covid-19 em múltiplas perspectivas: saúde, psicologia e direitos humanos. 1. ed. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2020. 266 p. v. 3.
- FARO, A.; BAHIANO, M. A.; NAKANO, T.; REIS, C.; SILVA, B. F. P.; SANTOS, L. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. Estud. psicol., Campinas, n. 37, p. e200074, 2020. 14 p.
- LELES, M. B. L. Resistência, resiliência e ressignificação frente à pandemia de Covid-19 [Internet], 13 abr. 2020. Disponível em: <https://pebmed.com.br/resistencia-resiliencia-e-ressignificacao-frente-a-pandemia-de-covid-19/>. Acesso em: 15 mar. 2022.
- PORCINO, J. M. A.; PORCINO, J. M. V. S.; PEREIRA, V. A. J.; CAIANA, R. A. Compreensão dos comportamentos e manifestações psíquicas durante a pandemia da COVID-19. In: COLOMBY, R. K.; SALVAGNI, J.; CHERON, C. (orgs.). A Covid-19 em múltiplas perspectivas: saúde, psicologia e direitos humanos. 1. ed. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2020. p. 112-124.
- SCHIRATO, M. A. R. Novo normal: entenda melhor esse conceito e seu impacto em nossas vidas [Internet], 7 maio 2020. Disponível em: <https://www.insper.edu.br/noticias/novo-normal-conceito>. Acesso em: 15 mar. 2022.
- SOUZA, W.; SALGADO, R. C. F.; FRETTO, L. Saúde no “novo normal”: da crise à humanização - Integração e responsabilidade. Revista de Cultura Teológica, ano XXVIII, n. 96, p. 92-11, maio/ago. 2020.
- VERONESE, J. R. P.; MACHADO, C. A. A.; POZZOLI, L. (orgs.). Pandemia, direito e fraternidade: um mundo novo nascerá. Caruaru-PE: Asces-Unita, 2020. 437 p.

O que foi destaque nas edições diárias desta semana

Município registra mais uma morte e 5 casos de Covid-19 nesta segunda-feira
 O caso suscitou preocupação e que aguarda resultados de exames até 17

Contribuinte tem até hoje para pagar IPTU à vista com desconto
 O prazo também poderá ser prorrogado em até 100%

Pinato faz homenagem a ferdandopolense que comandou o Batalhão
 O governador de São Paulo homenageou o ex-comandante do Batalhão de Polícia Militar nº 10, o ferdandopolense Manoel de Aguiar.

Morre jovem vítima de acidente de moto em Arabá
 O jovem foi registrado em uma estrada rural no sábado passado, 12

Quina da Mega em Fernandópolis: 9 apostadores ganham R\$ 4.349
 Prêmio máximo está na quarta-feira e terá a 1ª prêmiação da loteria.

Primeira saúdinha temporária do ano irá liberar 1.855 detentos terça

Terça-feira, 15 de março de 2022 Edição 4.216

Boletim Epidemiológico registra mais 400 casos de Covid em Fernandópolis
 O número de pacientes com suspeita da doença é de 32

Pavimentação e revitalização da rua Brasil: obras chegam à reta final
 Contratação de uma colméia, catapetimento e estacionamento também fazem parte do projeto

Morre mulher vítima de acidente na rodovia Eucides da Cunha
 O acidente ocorreu nesta quarta-feira e resultou na morte de uma mulher de 45 anos.

Funcionário da Prefeitura de Fernandópolis cai em galeria durante trabalho
 O acidente ocorreu nesta quarta-feira e resultou na morte de um funcionário da Prefeitura.

Poupatempo alerta sobre prazo para regularização de título de eleitor
 O prazo para a regularização dos títulos de eleitor está chegando ao fim.

Depois de seis meses, hidrovia Tietê-Paraná retoma navegação
 A navegação na hidrovia Tietê-Paraná retomou nesta quarta-feira.

Quarta-feira, 16 de março de 2022 Edição 4.217

Mira Estrela inaugura novas instalações elétricas e iluminação da Prainha Municipal
 As melhorias foram realizadas com recursos do governo estadual

Gabarito do Processo Seletivo da Prefeitura é divulgado
 Provas foram realizadas no último domingo, dia 13

Fausto Pinato destina emenda de R\$ 250 mil para AVCC
 Jesus Noqueira, presidente da AVCC, agradeceu o parlamentar e informou que o recurso deve ser feito a aquisição de uma "van" para o transporte de pacientes assistidos pela entidade.

Valentim Gentil conquista veículos e equipamentos para a patrulha agrícola
 A conquista foi obtida junto ao Departamento Estadual Cédico Pignatari.

Ouroeste realiza cascalhamento e recuperação de estradas rurais
 O objetivo do trabalho é garantir uma melhor trafegabilidade de veículos

Município registra 5 casos de Covid-19 nesta quarta-feira

Quinta-feira, 17 de março de 2022 Edição 4.218

Carlião Pignatari completa 1 ano à frente da Assembleia Legislativa do Estado de SP
 No período, presidente do Legislativo adotou medidas de sustentabilidade e economizou R\$ 150 milhões aos cofres públicos

Fernandópolis segue Estado e uso de máscaras deixa de ser obrigatório
 Em comunicado, a Prefeitura informa que segue o Plano SP desde de sua implementação em 2020, e que a proteção permanece obrigatória no transporte público e nas unidades médico-hospitalares

Professor morre esfaqueado após discutir com vizinho
 Caso aconteceu na noite de quarta-feira no bairro Coarates

Jales, Votuporanga e Fernandópolis concentram 225 vagas para cursos da Univesp
 Inscrições vão de 22 de março a 25 de abril para 9 cursos gratuitos de ensino superior

Mira Estrela traz show com Hugo e Guilherme para comemorar o aniversário da cidade
 O show será realizado no sábado, dia 19 de março, no Espaço Cultural da cidade

Município registra apenas 1 caso de Covid nesta quinta

Sexta-feira, 18 de março de 2022 Edição 4.219

Acesse gratuitamente via digital: www.oextra.net/edicoes

PROGRAMAÇÃO

Governo e Caixa divulgam calendário do 'saque extraordinário' do FGTS

Cerca de 42 milhões de trabalhadores com saldo disponível em conta do Fundo de Garantia terão direito ao saque de até R\$ 1 mil

CONFIRA O CALENDÁRIO COMPLETO DE PAGAMENTO:

Saque Extraordinário do FGTS			
Calendário de pagamento			
Nascidos em:	Recebem em:	Nascidos em:	Recebem a partir de:
JANEIRO	20/04 (quarta-feira)	JULHO	21/05 (sábado)
FEVEREIRO	30/04 (sábado)	AGOSTO	25/05 (quarta-feira)
MARÇO	04/05 (quarta-feira)	SETEMBRO	28/05 (sábado)
ABRIL	11/05 (quarta-feira)	OUTUBRO	01/06 (quarta-feira)
MAIO	14/05 (sábado)	NOVEMBRO	08/06 (quarta-feira)
JUNHO	18/05 (quarta-feira)	DEZEMBRO	15/06 (quarta-feira)

→ Da REDAÇÃO
 contato@oextra.net

Governo Federal e a CAIXA divulgaram, na última quinta-feira (17/03), em cerimônia realizada no Palácio do Planalto, o calendário de pagamento do Saque Extraordinário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O evento contou com a participação do presidente da República, Jair Bolsonaro, do ministro da Economia, Paulo Guedes, do ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, do presidente da CAIXA, Pedro Guimarães, e demais autoridades.

O calendário do Saque Extraordinário do FGTS começa em 20 de abril e foi estabelecido de acordo com o mês de nascimento do trabalhador. Cerca de R\$ 30 bilhões serão liberados para aproximadamente 42 milhões de trabalhadores com direito ao saque.

O valor do saque é de até R\$ 1 mil por trabalhador, considerando a soma dos saldos disponíveis de todas as suas contas do FGTS. O crédito do Saque Extraordinário do FGTS será realizado em Conta Poupança Social Digital, aberta automaticamente pela CAIXA em nome dos trabalhadores.

Não estarão disponíveis para saque os valores que estiverem bloqueados na conta do FGTS, como garantia de

operações de crédito de antecipação do Saque Aniversário, por exemplo.

COMO VAI FUNCIONAR:
 O Saque Extraordinário do FGTS ocorrerá uma única vez, considerando o saldo disponível na data de realização do débito na conta do Fundo, até o limite de R\$ 1 mil por trabalhador.

Se o titular possuir mais de uma conta do FGTS, o saque é feito na seguinte ordem: primeiro, as contas relativas a contratos de trabalho extintos, com início pela conta que tiver o menor saldo; em seguida, as demais contas vinculadas, com início pela conta que tiver o menor saldo.

COMO MOVIMENTAR
O SALDO:
 O Saque Extraordinário do FGTS

será creditado em Conta Poupança Social Digital de titularidade do trabalhador.

Após o crédito dos valores, já será possível pagar boletos e contas, utilizar o cartão de débito virtual para pagamento em lojas, sites ou aplicativos, além de fazer compras em supermercados, padarias, farmácias e outros estabelecimentos pagando com o QR code nas maquininhas, tudo por meio do aplicativo CAIXA Tem.

O valor também poderá ser transferido para outras contas bancárias da CAIXA ou de outro banco. O cliente também pode realizar transações por meio do Pix, além de efetuar saque nos terminais de autoatendimento da CAIXA e nas casas lotéricas.

PARA NÃO RECEBER O SAQUE EXTRAORDINÁRIO DO FGTS:
 O trabalhador poderá indicar que não deseja receber o Saque Extraordinário do FGTS, para que sua conta do FGTS não seja debitada. Nesse caso, ele deverá acessar o Aplicativo FGTS ou se dirigir a uma das agências do banco para informar que não quer receber o crédito.

Após a realização do crédito na Conta Poupança Social Digital, o trabalhador pode, ainda assim, optar pelo desfazimento do crédito automático, por meio dos mesmos canais, até 10 de novembro de 2022.

Caso o crédito dos valores tenha sido feito na Poupança Social Digital

do trabalhador e essa conta não seja movimentada até 15 de dezembro de 2022, os recursos serão retornados à conta do FGTS, devidamente corrigidos e sem nenhum prejuízo ao trabalhador.

CANAIS DE ATENDIMENTO:
 Estarão disponíveis no app FGTS, no site da CAIXA e nas agências do banco os seguintes serviços sobre o Saque Extraordinário do FGTS:

- App FGTS (a partir de 8 de abril) e agências: Consultar o valor a ser creditado;
- Consultar a data de crédito na Conta Poupança Social Digital;
- Informar que não quer receber o crédito do valor;
- Solicitar o retorno do valor creditado para a conta FGTS;
- Alteração cadastral para criação de Conta Poupança Social Digital.
- Site da CAIXA (a partir de 8 de abril): Consultar se o trabalhador tem direito ao Saque Extraordinário do FGTS;
- Consultar a data de crédito na Conta Poupança Social Digital.

ALERTA:
 A CAIXA ressalta que não envia mensagens com solicitação de senhas, dados ou informações pessoais. Também não envia links ou pede confirmação de dispositivo ou acesso à conta por e-mail, SMS ou WhatsApp.

REDE INOVA DROGARIAS

DROGA MAIS

Telefone: (17) 3843-1716 ou (17) 99704-4725

ABERTO DAS 8H00 ÀS 22H00

Avenida dos Bandeirantes, nº 1610 - Ouroeste